



MANUAL DE INSTRUÇÃO

Sistema de Valoração de patentes e
RPCs – SafeBusiness



JUAZEIRO – BA
UNIVASF
2022



**ANTONIO FREDSON ARAUJO DE SÁ NOVAES
VIVIANNI MARQUES LEITE DOS SANTOS
GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA**

MANUAL DE INSTRUÇÃO PARA O USUÁRIO

Sistema de valoração de patentes e RPCs – SafeBusiness

**JUAZEIRO – BA
UNIVASF
2022**



**ANTONIO FREDSON ARAUJO DE SÁ NOVAES
VIVIANNI MARQUES LEITE DOS SANTOS
GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA**

Sistema de Valoração de Patentes e RPCs – SafeBusiness

MANUAL DE INSTRUÇÃO

Edição nº.01

	Novaes, Antonio Fredson Araujo de Sá
N936s	Sistema de Valoração de Patentes e RPCs (SafeBusiness): manual de instrução para o usuário / Antonio Fredson Araujo de Sá Novaes, Vivianni Marques Leite dos Santos, Gilton José Ferreira da Silva.– Juazeiro-BA, 2022. v, 49 f. : il. ; 29 cm.
	ISBN: 978-85-5322-116-5
	1. Patentes. 2. Sistemas de valoração de tecnologias. 3. Inovação. 4. SafeBusiness – Manual. I. Título. II. Santos, Vivianni Marques Leite dos. III. Silva, Gilton José Ferreira da. IV. Universidade Federal do Vale do São Francisco.
	CDD 342.2298

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Biblioteca SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Marcio Pataro. CRB - 5 / 1369.

**JUAZEIRO – BA
UNIVASF
2022**



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. PLATAFORMA	6
3. PÚBLICO ALVO.....	6
4. ACESSO	6
5. CREDENCIAMENTO.....	6
5.1 Função “Primeiro Acesso”	7
5.2 Função “Esqueci a Senha”	8
6. SÍMBOLOS E CONVENÇÕES	9
6.1. Tela Principal	9
6.2 Função Paginar	11
6.3 Busca avançada.....	11
6.4 Outras aplicações	12
7. FUNCIONALIDADES	12
7.1 Fluxo das funcionalidades	13
8. TABELAS.....	15
8.1 Tabelas – Índices de produtividade mínima.....	15
8.2 Tabelas – Instituições	15
8.3 Tabelas – Parâmetros da instituição	16
9. CADASTROS	17
9.1 Cadastro – Pessoas.....	17
9.2 Cadastro – Tecnologias	19
9.3 Cadastro – Inventores / Autores	20
9.4 Cadastro – Patentes	20
9.5 Cadastro – Patentes (complemento)	22
9.6 Cadastro – Softwares	25
9.7 Cadastro – Softwares (complemento)	27
9.8 Cadastro – Pontos de função do tipo dado.....	29
9.9 Cadastro – Pontos de função do tipo transação	32
9.10 Cadastro – Finalização de preenchimento	35



9.11	Cadastro – Reabertura para preenchimento	36
10.	RELATÓRIOS	36
10.1	Relatórios – Valoração de patente	37
10.2	Relatórios – Valoração de software por Análise de Pontos de Função	37
10.3	Relatórios – Valoração de software	38
10.4	Relatórios – Situação das tecnologias	38
11.	FERRAMENTAS	39
11.1	Ferramentas – Importação de pontos de função.....	39
11.2	Ferramentas – Simulação para Abordagem de Mercado e Teoria de Opções Reais	40
12.	CONFIGURAÇÃO	41
12.1	Usuários	41
12.2	Perfis.....	42
12.3	Permissões de serviços para os perfis	43
12.4	Permissões de atividades para os perfis	44
12.5	Perfis dos usuários.....	44
12.6	Usuários dos perfis	45
12.7	Usuários das instituições	46
12.8	Altera senha	46
12.9	Opções do usuário.....	47
13	ADMINISTRAÇÃO.....	47
13.1	Administração – Log de Acessos	47
13.2	Administração – Log do Banco de Dados	48

APRESENTAÇÃO

A valoração de tecnologias, sejam patentes ou registros de programa de computador, é uma necessidade de diversas instituições, assim como do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O SafeBusiness permite a valoração dessas tecnologias através de mais de um método, podendo ser realizada a comparação dos valores, por meio da integração do inventor e responsável pela valoração durante o preenchimento dos dados de forma auxiliada por guias explicativas.

O requisito principal do processo é o preenchimento dos dados necessários para a valoração da tecnologia de forma prática e segura, permitindo o cálculo do valor estimado por mais de um método, com participação do responsável pela negociação e também do desenvolvedor da tecnologia, cujas informações fornecidas são de responsabilidades das referidas partes.

As funcionalidades são: cadastramento, alteração e exclusão de dados de tecnologias, patentes e softwares, assim como dos inventores/atores dessas tecnologias; preenchimentos de dados necessários pelos inventores; complemento das informações pelo responsável da valoração; geração de relatório com a valoração da tecnologia.

Clicando-se no menu “Iniciar” e no submenu “Sobre”, será aberta a tela abaixo que apresenta um breve histórico do sistema, com a equipe de desenvolvimento e as referências com as informações e dicas utilizadas para a elaboração do SafeBusiness.

Valoração de Patentes e RPCs - Teste

Sobre o SafeBusiness

Histórico	Sistema desenvolvido como projeto de mestrado PROFNIT (2020-2022), ponto focal Univasf, para a valoração de tecnologias protegidas por patentes ou registros de programas de computador. Trata-se da continuidade da pesquisa referente ao desenvolvimento de processo de valoração de tecnologias, com pedido de proteção por patente intitulada "Processo de Valoração de Tecnologias Protegidas por Patentes ou por Registros de Programas de Computador", aumentando o seu nível de prontidão tecnológica. O programa utiliza framework desenvolvido e mantido pela STI Univasf, com linguagem PHP e banco de dados PostgreSQL, estando já implantado no NIT Univasf.
Equipe	Antonio Fredson Araujo de Sá Novaes Orientadora: Viviani Marques Leite dos Santos (Univasf) Co-orientador: Gilton José Ferreira da Silva (UFS)
Agradecimentos	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da Univasf Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Univasf Cátia Valéria dos Santos Passos Brito Keylha Santana Hüller Flavia Gade Lopes de Araujo
Contatos	Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Univasf Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da Univasf
Referências	BRITO, C. V. S. P.; SANTOS, V. M. L.; SILVA, I. R. A. Guia Prático para Valoração de patentes. UNIVASF, Juazeiro-BA, 2021. CFA – Conselho Federal de Administração, Resolução Normativa CFA nº 428, de 19 de novembro de 2012, que cria o Manual de Procedimentos para a Depreciação dos Bens Patrimoniais no âmbito do Sistema CFA/CRAS, e dá outras providências. 2012. EMBRAPA. Manual sobre o Uso da Escala TRL/MRL. 2018. Disponível em: https://cloud.cnpgc.embrapa.br/nap/files/2018/08/EscalaTRL-MRL-17Abr2018.pdf . Acesso em: 17 out. 2021. HÜLLER, Keylha S. et al. Análise de Ponto de Função: estudo de caso para valoração de custos no desenvolvimento de um sistema computacional em NITs. Navus, Florianópolis-SC, v. 11, p. 01-18, jan.-dez. 2021. LAURINDO, Luiz Fernando Salvatore Barbin. Aplicação do nível de prontidão tecnológica no desenvolvimento de um plano estratégico de uma pequena empresa de base tecnológica. Trabalho de formatura - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção. São Paulo, 2014. SISP. Roteiro de Métricas de Software do SISP. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/roteiro-de-metricas-de-software-do-sisp . Acesso em: 21 out. 2020. TCU. Manual de Medição Funcional de Software. 2019. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/manual-de-medicao-funcional-de-software.htm . Acesso em: 01 dez. 2021.



1. INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo orientar o usuário quanto à utilização do Sistema de Valoração de Patentes e Registros de Programa de Computador (SafeBusiness).

Observação: Algumas imagens no manual foram editadas com inclusão de partes pretas para ocultar determinadas informações, com o objetivo de manter sigilo e proteção, como, por exemplo, CPF, e-mail, telefone, login de usuário, nome de autor e nome de tecnologia, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2. PLATAFORMA

Aplicativo desenvolvido para ser utilizado na *internet*, testado nos navegadores *Firefox 95* e *Google Chrome 96*.

3. PÚBLICO ALVO

Este manual se destina aos usuários responsáveis pela gestão da inovação em organizações, que necessitam de valores de referência de tecnologias previamente à participação em processos de negociação, bem como desenvolvedores de tecnologias que tenham interesse em negociá-la.

4. ACESSO

Através do site: www.sistemas.univasf.edu.br/safebusiness

O acesso à tecnologia pode ser adaptado nos casos de licenciamentos.

5. CREDENCIAMENTO

O acesso ao SafeBusiness somente se dará após cadastro do usuário pelo Administrador. No caso da UNIVASF, o sistema será administrado pelo NIT, podendo, quando necessário, o cadastro de novos usuários ser realizado pela Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). O NIT deverá cadastrar as tecnologias e seus respectivos inventores, de forma que esses possam acessar o sistema. O sistema permite o uso por outras instituições, podendo o NIT cadastrar os dados necessários após a formalização de acordo entre a instituição e a UNIVASF. A inserção de uma nova instituição é mencionada nos itens 6.1, 8.2 e 12.6 deste manual.



5.1 Função “Primeiro Acesso”

Identificação

Usuário:

Senha:

Entrar Limpar Primeiro acesso Esqueci a senha

Caso o inventor/autor ainda não tenha usuário no sistema, será necessário clicar no botão “Primeiro acesso”. Essa opção está disponível apenas para inventores/autores, e somente após terem sido cadastrados como inventores no sistema.

O usuário deverá informar o CPF e o código de segurança fornecido na própria tela. Em seguida, caso seja localizado o inventor, será enviado um código de confirmação por e-mail.

Primeiro Acesso

Observação: Opção de primeiro acesso disponível para inventores/autores pré cadastrados no sistema

CPF apenas números - Ex.: 99999999999

Segurança: 

Digite o texto:

Observação: Será enviado um e-mail com um código para alteração da senha. Favor aguardar a mensagem de confirmação de envio do e-mail.

Enviar código por e-mail Cancelar

Será necessário informar o código recebido por e-mail, selecionar um login e digitar a senha de acesso.



Verifique o código de validação no seu e-mail!

Observação: Opção de primeiro acesso disponível para inventores/autores pré cadastrados no sistema

CPF
apenas números - Ex.: 99999999999

Hora do e-mail

Política de senha:

Código de validação:
apenas números - Ex.: 12345678

Usuário:

Nova senha:

Confirmar nova senha:

[Confirmar](#) [Cancelar](#) [Enviar novo código por e-mail](#)

Observando que somente será válido o último código enviado por e-mail, correspondente a mesma informação de “Hora do e-mail” informado em tela.

5.2 Função “Esqueci a Senha”

UNIVASF Valoração de Patentes e RPCs

Identificação

Usuário:

Senha:

[Entrar](#) [Limpar](#) [Primeiro acesso](#) [Esqueci a senha](#)

Caso o usuário não recorde sua senha, será necessário clicar no botão “Esqueci a senha”. Ao clicar nesse botão será exibida uma tela solicitando as informações necessárias para o envio da senha para o e-mail. O usuário deverá fornecer o CPF e o código de segurança fornecido na própria tela. O sistema, automaticamente, enviará um código de confirmação para o e-mail cadastrado no SafeBusiness.



Esqueci a senha

CPF
apenas números - Ex.: 9999999999

Segurança: Digite o texto:

Observação:
Será enviado um e-mail com um código para alteração da senha.
Favor aguardar a mensagem de confirmação de envio do e-mail.

Enviar código por e-mail Cancelar

Será necessário informar o código recebido por e-mail e digitar a nova senha de acesso. Observando que somente será válido o último código enviado por e-mail, correspondente a mesma informação de “Hora do e-mail” informado em tela.

Esqueci a senha

E-mail enviado para: [redacted]

Verifique o código de validação no seu e-mail!

Atenção:
Código de alteração enviado para o e-mail cadastrado.

CPF
apenas números - Ex.: 9999999999

Hora do e-mail
[redacted]

Política de senha:

Código de validação
apenas números - Ex.: 12345678

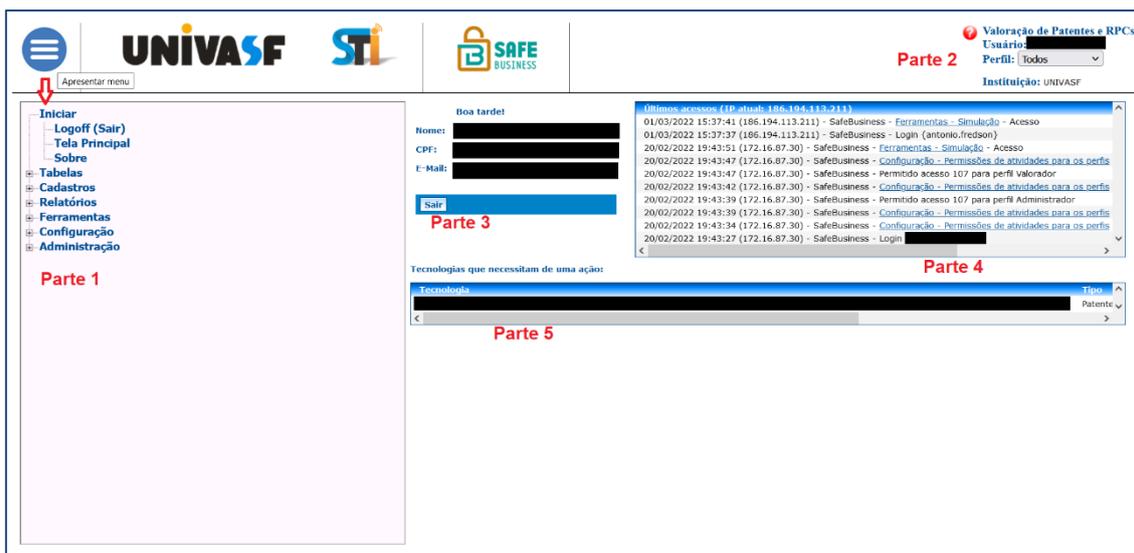
Nova senha:

Confirmar nova senha:

Confirmar Cancelar Enviar novo código por e-mail

6. SÍMBOLOS E CONVENÇÕES

6.1. Tela Principal



A imagem acima mostra a tela principal do sistema de Valoração de Patentes e RPCs (SafeBusiness).

A parte 1 exibe o Menu **Iniciar** e as funcionalidades do sistema. O menu fica oculto por padrão, precisando clicar no ícone no canto superior esquerdo para que seja apresentado.

No Menu Iniciar, tem-se três submenus: logoff (Sair), Tela Principal e Sobre.

- Logoff (Sair): clicar para fazer sair, fechando o sistema;
- Tela Principal: exibe a tela principal do sistema;
- Sobre: apresenta algumas informações sobre o SafeBusiness.

Na parte 2 da tela, estão disponíveis: ícone para apresentação deste manual, informação sobre o usuário logado, opção de seleção do perfil e da instituição. A seleção de perfil e de instituição é apresentada apenas quando existe mais de uma opção, caso contrário é apenas exibida a informação. Acrescenta-se que os inventores/autores terão acesso as suas tecnologias, independente da instituição, sem precisar ter a permissão de acesso a dados de uma instituição em particular, a qual deve ser informada apenas aos usuários administrativos para que possam gerenciar e ter acesso às informações de todas as tecnologias da instituição.

Na parte 3 da tela está contida a identificação do usuário que está logado no sistema. São exibidos o nome, o CPF e o e-mail do usuário atual, além do botão “Sair”.

Na parte 4 está o quadro dos últimos acessos onde são mostrados o IP da máquina, a data e o horário de acesso ao sistema, bem como as ações realizadas pelo usuário. Essa informação é importante para que o usuário possa verificar os últimos acessos, podendo reconhecer atividades suspeitas que tenham sido realizadas sem o seu conhecimento.

Finalmente, na parte 5 são apresentadas as tecnologias que estão aguardando ação do usuário para que a tecnologia possa ser valorada, tanto para usuários inventores/autores, quanto para usuários responsáveis pela

avaliação. Na lista poderão ser disponibilizadas opções para (Cadastrar), (Alterar) ou (Finalizar) o preenchimento de dados da tecnologia.

6.2 Função Paginar

O objetivo da função “Pagar” é a organização dos registros por página limitando a quantidade de itens a serem exibidos. Sendo assim, os registros poderão ser apresentados em várias telas. Nesse caso, o sistema fornecerá alguns botões de controle para navegação entre as páginas, quais sejam: “Primeira”, “Anterior”, “Próxima” e “Última”.

O usuário também poderá optar pela função “Não pagar”, clicando no respectivo botão, assim todos os itens serão agrupados em apenas uma página e será acionada a barra de rolagem. Observando que este recurso não é recomendado quando existem muitos registros e, conseqüentemente, muitas páginas, visto que torna o sistema mais lento e até mesmo pode provocar a parada de seu funcionamento.

6.3 Busca avançada

Essa funcionalidade de “busca avançada” pode ser utilizada em alguns módulos do SafeBusiness como “Cadastro/Pessoas”, “Cadastros/Tecnologias”, “Cadastros/Patentes” e “Cadastros/Softwares”, por exemplo.



Ao clicar no botão será aberta uma caixa de diálogo conforme imagem a seguir:

Busca Parcial(Título):

Deve-se digitar pelo menos um caractere e depois clicar no botão “Buscar”. Ao clicar no botão “Buscar”, o SafeBusiness fará uma busca instantânea no banco de dados do sistema. Quanto mais significativo for o texto da busca, mais rápido será o resultado. O sistema está limitado a trazer no máximo 100 resultados da busca. Caso o resultado seja maior do que 100, será exibido uma mensagem e os 100 primeiros resultados encontrados, conforme imagem abaixo:



Busca Parcial(Título):

Após o sistema listar os resultados na tela, para selecionar um resultado basta clicar na linha referente ao resultado desejado. Para apagar o resultado selecionado, basta clicar no botão .

Instituição 

6.4 Outras aplicações

Descrição da Instituição	Sigla da Instituição
Instituto Federal Sertão Pernambucano	IF Sertão-PE
Universidade Federal de Sergipe	UFS
Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF

A partir da tela contendo os resultados da busca, com listagem das tabelas/cadastros, outra funcionalidade permite marcar uma ou mais linhas. Essa marcação é feita dando-se cliques duplos na linha que se deseja marcar. Existe ainda a possibilidade de ordenar as colunas. No primeiro clique na coluna desejada, o sistema ordenará em ordem crescente, no segundo clique por ordem decrescente.

7. FUNCIONALIDADES

O sistema permite o gerenciamento dos seguintes módulos:



- Tabelas:
 - Índices de produtividade mínima
 - Instituições
 - Parâmetros da instituição
- Cadastros:
 - Pessoas
 - Tecnologias
 - Inventores / Autores
 - Patentes
 - Patentes (complemento)
 - Softwares
 - Softwares (complemento)
 - Pontos de função do tipo dado
 - Pontos de função do tipo transação
 - Finalização de preenchimento
 - Reabertura para preenchimento
- Relatórios:
 - Valoração de patente
 - Valoração de software por Análise de Pontos de Função
 - Valoração de software
 - Situação das tecnologias
- Ferramentas:
 - Importação de Pontos de Função
 - Simulação para Abordagem de Mercado e Teoria de Opções Reais
- Configuração:
 - Usuários
 - Perfis
 - Permissões de serviços para os perfis
 - Permissões de atividades para os perfis
 - Perfis dos usuários
 - Usuários das instituições
 - Alterar senha
- Administração:
 - Log de acessos
 - Log do banco de dados

7.1 Fluxo das funcionalidades

- Primeira etapa (Responsável pela valoração):
 - Cadastro da tecnologia pelo responsável, devendo informar se patente ou software;
 - Cadastro dos inventores/autores da tecnologia;
 - Cadastro dos usuários dos inventores/autores.

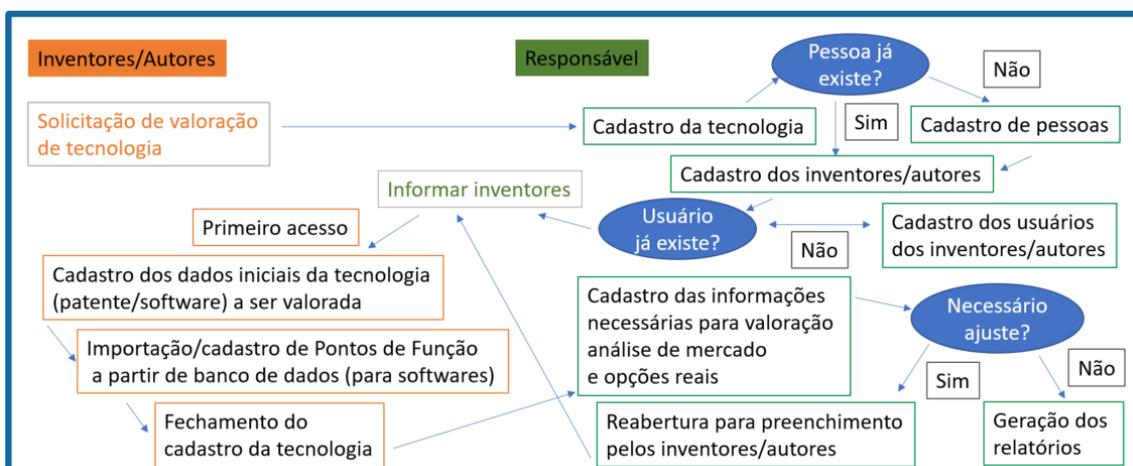


- Segunda etapa (Inventores/Autores):
 - Cadastro das informações iniciais, auxiliares para valoração, pelos inventores/autores;
 - Dados da patente ou do software para valoração por análise de mercado e opções reais;
 - Pontos de função do tipo dado e do tipo transação para softwares;
 - Possível importação inicial dos pontos de função a partir do banco de dados.
- Terceira etapa (Responsável pela valoração):
 - Cadastro das informações necessárias para valoração por análise de mercado e opções reais;
 - Relatório da valoração.

O Fluxo padrão do sistema, com as principais funcionalidades supracitadas, pode ser observado na figura a seguir, destacando que inicialmente o inventor/autor deve solicitar o registro da tecnologia ao setor responsável conforme formato estabelecido pelo mesmo.

Após o cadastro da tecnologia e dos inventores no sistema, o setor responsável poderá já cadastrar os usuários ou os próprios inventores poderão realizar a função de primeiro acesso, observando que o sistema enviará e-mail para os inventores, diariamente, enquanto não iniciarem e finalizarem o preenchimento das informações.

O inventor deverá sinalizar a finalização do preenchimento dos dados relativos à tecnologia no próprio sistema, e, uma vez finalizada, não poderá mais alterar dados da tecnologia. Se for necessário, o usuário administrador (aquele responsável pelo processo de valoração) pode reabrir a opção de preenchimento da tecnologia, e os inventores/autores voltarão a receber e-mails até realizar o fechamento novamente. Após o complemento das informações necessárias para valoração, o responsável pela valoração poderá gerar os relatórios e transmitir resultado para os inventores.



8. TABELAS

8.1 Tabelas – Índices de produtividade mínima

Para valoração de softwares, faz-se necessário utilizar os índices de produtividade, os quais são utilizados para determinar a quantidade de horas por Ponto de Função (PF), observando que inicialmente o tamanho do sistema será determinado com esta métrica (quantidade de PF) e, em seguida, multiplicando pelo índice de produtividade será calculado a quantidade horas estimadas para o seu desenvolvimento.

Clicando-se no menu “Tabelas” e no submenu “Índices de produtividade mínima”, será aberta a seguinte tela:

Tecnologia utilizada	Produtividade mínima (horas/PF)
ASP (Script e Java script)	10
Cold Fusion	11
Crystal reports	9
Delphi	9
HTML	7
Java	15
JSP	13
PHP	11
PL/SQL	9
Visual Basic	9

Nessa tela, serão listados os índices de produtividade já cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões para detalhar, alterar ou excluir um índice de produtividade.

Para inserir um novo índice de produtividade, basta clicar no botão “Inserir”, o qual está localizado no final da lista.

A lista dos índices de produtividade cadastrados no sistema pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.

8.2 Tabelas – Instituições

Clicando-se no menu “Tabelas” e no submenu “Instituições”, será aberta a seguinte tela:

Nessa tela, serão listadas as instituições já cadastradas no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir uma instituição.

Para inserir uma nova instituição, basta clicar no botão “Inserir” que está localizado no final de lista.

A lista das instituições cadastradas no sistema pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.

As instituições são utilizadas para determinar a titularidade e a origem das tecnologias e dos inventores, servindo como filtro de permissão de acesso para os usuários administradores e responsáveis por validação, de forma que os responsáveis não tenham acesso a tecnologias de outras no caso do uso do sistema por mais de uma instituição.

8.3 Tabelas – Parâmetros da instituição

Clicando-se no menu “Tabelas” e no submenu “Parâmetros da instituição”, será aberta a seguinte tela:



Parâmetros da instituição					
Descrição da Instituição	Setor da Instituição	Lucro estimado possível (%)	Taxa de Titulos Públicos do país (Títulos do tesouro, últimos 10 anos)	Taxa Inflação do país (média dos últimos 12 meses)	Taxa
 Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF	30.000		12.000	11.000

[Inserir](#) [Exportar](#)

Nessa tela, serão listados os parâmetros das instituições já cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir os parâmetros. Para inserir parâmetros, basta clicar no botão “Inserir” que está localizado no final de lista.

A lista dos parâmetros cadastrados poderá ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.

Entre os parâmetros da instituição está a informação sobre se deverão ser consideradas os métodos de abordagem de mercado e/ou opções reais para os softwares, podendo ser selecionada apenas uma, ambas ou nenhuma opção.

Os parâmetros também possuem valores padrões para a valoração de patentes que normalmente se repetem, servindo como valor inicial quando o responsável inicia o preenchimento de dados complementares, porém, podendo ajustar os dados sempre que necessário.

9. CADASTROS

9.1 Cadastro – Pessoas

Clicando no menu “Cadastro” e no submenu “Pessoas”, será aberta a seguinte tela:



CPF	Nome	Telefones	E-mail	Descrição da Instituição	Sigla da Instituição
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				INSTITUTO Federal Sertão Pernambucano	IF Sertão-PE
				Universidade Federal de Sergipe	UFS
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF
				Universidade Federal do Vale do São Francisco	UNIVASF

Nela, serão listadas as pessoas que estão cadastradas no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões para detalhar, alterar ou excluir uma pessoa. Ao clicar no botão “Inserir” será apresentada uma tela solicitando alguns dados para a inclusão de uma nova pessoa, conforme imagem abaixo.

Depois de informados os dados solicitados, basta clicar no botão “Confirmar” para que o sistema realize a inclusão. Nota: No caso da UNIVASF, é possível utilizar a opção de procurar pessoa, no Sistema de Gestão de Serviços (SGS), pelo CPF ou nome e o sistema preencherá os campos com informações existentes no referido sistema.

Procurar pessoa no SGS ?

CPF

Nome

Telefones

E-mail

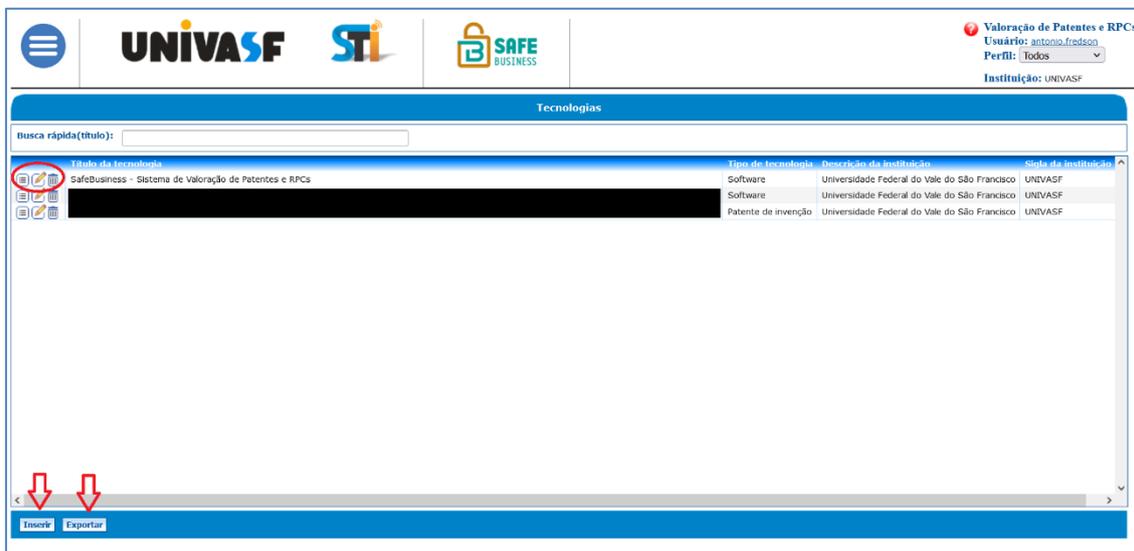
Instituição

Os dados pessoais são utilizados para cadastrar os inventores, relacionando pessoas a respectivas tecnologias, e para cadastrar usuários do sistema, permitindo inclusive as funcionalidades de primeiro acesso para os inventores e de esquecimento de senha para todos os usuários.



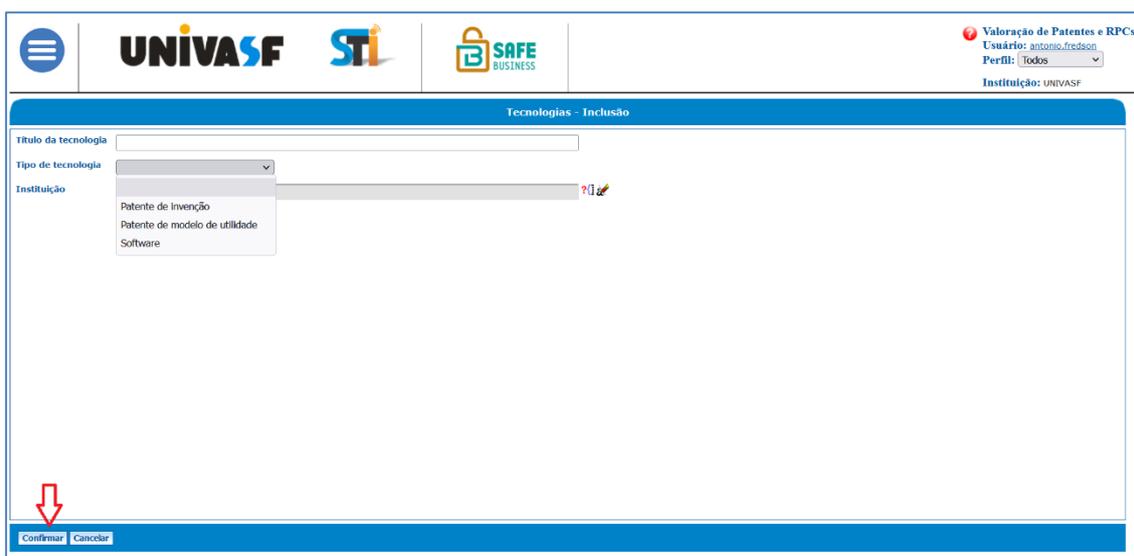
9.2 Cadastro – Tecnologias

Clicando-se no menu “Cadastros” e no submenu “Tecnologias”, será aberta a seguinte tela:



Nessa tela, serão listadas as tecnologias já cadastradas no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões para detalhar, alterar ou excluir uma tecnologia. Para inserir uma nova tecnologia, basta clicar no botão “Inserir” e fornecer as informações solicitadas.

A lista das tecnologias cadastradas no sistema pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.



A tecnologia poderá ser de 3 possíveis tipos: Patente de invenção, Patente de modelo de utilidade ou Software. De acordo com o tipo, os dados



para valoração de patente e software deverão ser realizados nos respectivos cadastros.

9.3 Cadastro – Inventores / Autores

Clicando no menu “Cadastro” e no submenu “Inventores / Autores” será apresentado lista daqueles já cadastrados no sistema, juntamente com suas respectivas tecnologias.

O usuário poderá realizar filtros selecionando a tecnologia, o inventor/autor ou a instituição desse último e a lista dos inventores/autores cadastrados no sistema também pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”.

Também é possível inserir novos inventores de tecnologias clicando no botão “Inserir”. Na tela de inclusão, o usuário administrador deverá informar a tecnologia e o inventor/autor (pessoa) previamente cadastrados.

The screenshot shows the 'Inventores / Autores - Inclusão' form. At the top, there is a navigation bar with logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. On the right side of the navigation bar, the user's name 'antônio.fredson' and the institution 'UNIVASF' are displayed. The main form area has two input fields: 'Tecnologia' and 'Inventor/Autor', each with a search icon. At the bottom of the form, there are 'Confirmar' and 'Cancelar' buttons.

9.4 Cadastro – Patentes

Para cadastrar uma patente, é necessário clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Patentes”, e será aberta a seguinte tela:



The screenshot shows the 'Patentes' interface. At the top, there are logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. On the right, the user is identified as 'antonio.fredson' with a profile of 'Todos' and the institution 'UNIVASF'. The main area displays a table of patents with columns for 'Tecnologia', 'Tipo de tecnologia', 'Data de finalização', and 'Tipo de patente'. The table contains three rows of patent data. To the left of the table, there are three icons: a list icon, an edit icon, and a delete icon. A red arrow points to the 'Exportar' button at the bottom left of the table.

Tecnologia	Tipo de tecnologia	Data de finalização	Tipo de patente	Detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima do processo a ser patenteado
	Patente de invenção	13/12/2021	Produto	
	Patente de modelo de utilidade			
	Patente de invenção	09/12/2021	Processo implementado por programa de computador	
	Patente de invenção		Produto	

Nela, serão listadas as patentes que estão cadastradas no sistema para o inventor/autor. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir dados de uma patente. Neste cadastro não existe o botão padrão de “Inserir”, uma vez que a patente está diretamente relacionada a uma tecnologia, sendo uma continuação do cadastro, sendo apresentada a opção de Adicionar na listagem.

Ao clicar no botão de Adicionar , para iniciar o preenchimento de dados de uma patente, será apresentada uma tela solicitando alguns dados para a inclusão do registro, conforme imagem abaixo. Depois de informados os dados solicitados, basta clicar no botão “Confirmar” para que o sistema realize a inclusão.

The screenshot shows the 'Patentes - Inclusão' form. At the top, there are logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. On the right, the user is identified as 'antonio.fredson' with a profile of 'Todos' and the institution 'UNIVASF'. The form has a title bar 'Patentes - Inclusão'. Below the title bar, there is a text input field for 'Tecnologia' with the value 'Teste de modelo de utilidade'. Below this, there is a section for 'Informações para Análise de Mercado e Opções Reais' with a note that fields with an asterisk (*) are used in formulas and a list of sources. The 'Tipo de patente' section has a dropdown menu set to 'Produto'. Below this, there are two text input fields for 'Detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima e/ou etapas do processo patenteadado ou a ser patenteadado' and 'Parceiros ou interessados na invenção'. At the bottom, there is a dropdown for 'Estágio de desenvolvimento da tecnologia (TRL)' and two buttons: 'Confirmar' and 'Cancelar'.

Para o cadastro de patentes, o sistema apresenta dicas para preenchimento de cada campo. Isto é visualizado em um balão azul, ao clicar no respectivo ícone  (apresentar dica), como pode ser visto na figura a seguir

que contém o campo com ajuda para o detalhamento da composição do produto.

Detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima e/ou etapas do processo patentado ou a ser patentado ?

DICA: Sobre o detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima e/ou etapas do processo patentado ou a ser patentado, faz-se necessária sua descrição visando auxiliar na estimativa da composição do custo das referidas tecnologias para sua produção/operação em larga escala. Por exemplo, caso você tenha inventado/patenteado uma máquina fabricada em ferro, com necessidade de uso de motores, etc, neste item você irá incluir informações acerca dos componentes: ferro e também os itens adicionais, tais como 02 motores com potência de 500kW, etc. Quanto mais detalhado, mais realística será a estimativa do custo de cada produto/processo.

Para o cadastro de patentes, existe ainda o preenchimento dos dados de “Materiais/Custos para desenvolver o protótipo” em formato de tabela, em que deve clicar em (Adicionar linha) para incluir quantas linhas forem necessárias e informar os materiais com os respectivos custos, conforme imagem abaixo. É possível remover a última linha da tabela clicando em (Remover última linha).

Material	Custo (R\$)
200 g Ferro em pó	10,00
TOTAL	10,00
(Adicionar linha) (Remover última linha)	

DICA: Deve-se preencher, com detalhes, os materiais utilizados e/ou as etapas do processo, com seus respectivos custos.
Exemplo: 200 g Ferro em pó (R\$10,00).

9.5 Cadastro - Patentes (complemento)

Para complementar o cadastro de uma patente, o responsável pela valoração deve clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Patentes (complemento)”, e será aberta a seguinte tela:



Tecnologia	Tipo de tecnologia	Data de finalização	Tipo de patente	Detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima do processo a ser patenteados
	Patente de invenção	13/12/2021	Produto	
	Patente de invenção	09/12/2021	Processo implementado por programa de computador	
	Patente de invenção		Produto	

Nela, serão listadas as patentes que estão cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir o complemento de uma patente.

Neste cadastro não existe o botão padrão de “Inserir”, uma vez que a patente está diretamente relacionada a uma tecnologia, sendo uma continuação do cadastro, sendo apresentada a opção de Adicionar na listagem apenas após o inventor/autor ter finalizado o preenchimento de dados da patente sob sua responsabilidade.

Ao clicar no botão de Adicionar , para iniciar o complemento de dados de uma patente, será apresentada uma tela solicitando alguns dados para a inclusão do registro, conforme imagem abaixo. Depois de informados os dados solicitados, basta clicar no botão “Confirmar” para que o sistema realize a inclusão.

Tecnologia: Teste de patente

Informações para Análise de Mercado e Opções Reais
Campos com (*) serão utilizados diretamente nas fórmulas e os demais auxiliam o processo de tomada de decisão
Fontes: (BRITO; SANTOS; SILVA, 2021); (SOUZA, 2009); (LAURINDO, 2014); (CFA, 2012)

Tipo de patente: Processo implementado por programa de computador

Detalhamento da composição do produto e/ou insumos/matéria-prima e/ou etapas do processo patenteados ou a ser patenteados: teste

Parceiros ou interessados na invenção

Estágio de desenvolvimento da tecnologia (TRL): TRL7

Outras informações que considere relevante quanto ao estágio de desenvolvimento: Não

Existe protótipo desenvolvido: Não

Para o cadastro de complemento de patentes, o sistema apresenta dicas para preenchimento de cada campo, tal que após os campos, em um balão cinza

para os campos que já foram informados pelos inventores/autores, clicando no ícone **i** (apresentar dica), e em balão azul para os que deverão ser preenchidos, clicando no ícone **?** (apresentar dica), como por exemplo, o campo abaixo que contém ajuda para o tempo de contrato da transferência.

Tempo de contrato da transferência (anos)(*) **?**

DICA: Esse campo representa o tempo que será mantido o contrato de transferência. É importante lembrar que é possível fazer a transferência logo após o depósito da invenção, embora que nesta situação é gerada apenas uma expectativa de direito, já que o tempo de análise das patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) ainda é bastante elevado. O tempo máximo considerado irá depender do tipo de propriedade intelectual que está sendo valorada. O Art. 12. do manual de procedimentos para depreciação de bens patrimoniais, aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 428, de 19 de novembro de 2012 (CFA, 2012), estabelece os seguintes fatores que devem ser considerados ao se estimar a Vida Útil Econômica de um ativo: a) a capacidade de geração de benefícios futuros; b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não; c) a obsolescência tecnológica; e d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo. A ferramenta permite a inserção de até 25 anos de contrato.

Caso tenham sido informados valores padrão na tabela de parâmetros da instituição, os campos serão preenchidos inicialmente de forma automática com estes valores, sendo possível alteração pelo usuário, conforme especificidades das tecnologias em processo de valoração.

Quando assinalado patente de processo implementado por computador, o responsável pelo preenchimento (gestor) deverá informar o valor do software. Assim, faz-se necessário que o software seja valorado antes.

Para o cadastro de complemento de patentes, existe ainda o preenchimento dos dados de “Itens do custo de produção” em formato de tabela, em que deve clicar em **+** (Adicionar linha) para incluir quantas linhas forem necessárias e informar os itens com os respectivos custos, conforme imagem abaixo.

Por padrão, a tabela é preenchida inicialmente com os materiais utilizados para produção de um protótipo que foram informados pelos inventores/autores. É possível remover a última linha da tabela clicando em **-** (Remover última linha). Também é possível clicar na opção de “Copiar o valor total dos itens de custo de produção” para que o valor seja copiado para o campo do Valor estimado do custo de produção da tecnologia.

Observar que este valor estimado do custo de produção não é o mesmo dos materiais utilizados para produzir apenas um protótipo, devendo agora ser considerado o valor para produção em escala industrial, sendo analisados todos os valores informados pelos autores/inventores e também informações adicionais que devem ser buscadas pelo usuário responsável pelo processo de valoração.



UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs - Teste
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Patentes (informações do setor responsável) - Inclusão

Itens do custo de produção

Item	Custo (R\$)
Teste 1	100,00
Teste 2	200,00
TOTAL	300,00

(Adicionar linha) (Remover última linha)

Valor estimado do custo de produção do produto ou implementação do processo (R\$) (*) 300,00

Copiar o valor total dos itens de custo de produção

DICA: Deverá ser preenchido com o valor de custo estimado para a produção de um item ou para implantação de um processo ou parte dele. Perceba que nesse caso, o responsável precisará analisar a grande maioria dos dados preenchidos pelos autores/inventores, devido este custo estar atrelado a todas as etapas/serviços necessários para criar o produto ou implantar novo processo ou parte adicional ou substituta em um processo. Em outras palavras, deve-se estimar o quanto será gasto caso o produto seja produzido em escala industrial a partir dos custos envolvidos em escala de laboratório ou, se possível, no caso de TRL mais avançada, dos custos envolvidos em prova de conceito realizada em ambiente relevante. Quando a referência é a escala de laboratório ou de bancada, deve-se levar em consideração que os custos com insumos reduzem com o aumento da quantidade produzida, sendo necessário então analisar o valor final de venda para cada unidade do produto ou implementações do processo. Caso o preço de venda de um produto seja menor que o custo de sua produção, ele deve ser desconsiderado e realizada nova análise.

Confirmar Cancelar

9.6 Cadastro - Softwares

Para cadastrar um software, é necessário clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Softwares”, e será aberta a seguinte tela:

UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs - Teste
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Softwares

Tecnologia

Título da tecnologia	Tipo de tecnologia	Data de finalização	Tipo de contagem	Fator de ajuste	Comunicação de dados	Processamento distribuído de dados	Performance	Configuração multi
[Redacted]	Software	27/12/2021	Projeto de melhoria	Padrão				
[Redacted]	Software		Projeto de aplicação	Padrão				
[Redacted]	Software							

Exportar

Nela, serão listados os softwares que estão cadastrados no sistema para o inventor/autor. O usuário poderá clicar em um dos três botões para detalhar, alterar ou excluir dados de um software. Neste cadastro não existe o botão padrão de “Inserir”, uma vez que o software está diretamente relacionado a uma tecnologia, sendo uma continuação do cadastro, sendo apresentada a opção de Adicionar na listagem.

Ao clicar no botão de Adicionar , para iniciar o preenchimento de dados de um software, será apresentada uma tela solicitando alguns dados para a inclusão do registro, conforme imagem abaixo. Depois de informado os dados solicitados, basta clicar no botão “Confirmar” para que o sistema realize a inclusão.



Valoração de Patentes e RPCs - Teste
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Softwares - Inclusão

Tecnologia: SafeBusiness - Sistema de Valoração de Tecnologias

Informações para Análise de Mercado e Opções Reais
Campos com (*) serão utilizados diretamente nas fórmulas e os demais auxiliam o processo de tomada de decisão
Fontes: Adaptado de (BRITO; SANTOS; SILVA, 2021); (SOUZA, 2009); (EMBRAPA, 2018)

Detalhamento da composição do produto e/ou das etapas do processo e/ou requisitos não funcionais e/ou estrutura do software a ser registrado

Parceiros ou interessados na invenção

Estágio de desenvolvimento da tecnologia (TRL)

Confirmar Cancelar

Para o cadastro de softwares, o sistema apresenta dicas para preenchimento de cada campo, logo após ele, em um balão azul, como por exemplo o campo abaixo que contém ajuda para o detalhamento da composição do produto. Para apresentar/ocultar a dica deve-se clicar no respectivo ícone (apresentar dica) ao lado do campo que necessita de ajuda.

Detalhamento da composição do produto e/ou das etapas do processo e/ou requisitos não funcionais e/ou estrutura do software a ser registrado

Apresentar/Ocultar dica de preenchimento

DICA: Sobre o detalhamento da composição do produto e/ou das etapas do processo e/ou requisitos não funcionais e/ou estrutura do software a ser registrado, faz-se necessário sua descrição visando auxiliar na estimativa da composição do custo.

Para o cadastro de softwares, existe ainda o preenchimento dos dados de “Materiais/custos para desenvolver o protótipo” em formato de tabela, em que deve clicar em (Adicionar linha) para incluir quantas linhas forem necessárias e informar os materiais com os respectivos custos, conforme imagem abaixo. É possível remover a última linha da tabela clicando em (Remover última linha).

Material	Custo (R\$)
TOTAL	0,00

(Adicionar linha) (Remover última linha)

DICA: Deve-se preencher, com detalhes, os materiais utilizados e seus respectivos custos. Exemplos: Bibliotecas, licenças, domínios, serviços e quaisquer outras ferramentas necessárias para o desenvolvimento do protótipo. O custo de mão de obra deverá ser informado em outro campo específico a seguir.

Observar que alguns campos não serão apresentados se a valoração por análise de mercado e opções reais não estiverem habilitados na tabela de parâmetros da instituição. No caso de ambas estarem desativadas, somente serão solicitadas as informações necessárias para a Análise de Pontos de Função.

Vale destacar o preenchimento do campo “Tipo de contagem” que poderá permitir pontos de função de conversão (migração de dados de um sistema anterior) ou pontos de função de melhoria (incluídos, excluídos ou alterados em relação a um projeto anterior).

Para um projeto de aplicação são considerados os pontos de função do tipo dado e do tipo transação. Para um projeto em desenvolvimento também devem ser considerados os pontos de função de conversão, como a migração de dados a partir de um outro sistema. Já para um projeto de melhoria devem ser considerados os pontos de função adicionados, alterados (melhorados), excluídos e os de conversão.

São considerados como padrão: para os pontos de função de conversão e incluídos, o fator de impacto 1 (100%), não alterando a sua contribuição; para os excluídos o fator de impacto 0,4 (40%); e para os pontos de função alterados deverá ser informado percentual de mudança para que o sistema determine o fator de impacto a ser atualizado de acordo com tabelas existentes na metodologia utilizada.

O fator de ajuste padrão para a contagem poderá ser o valor padrão 1, sem alterar os valores das contribuições de cada ponto de função, ou o usuário poderá determinar o valor com base no preenchimento de 14 características quanto ao software, como por exemplo performance, eficiência, reutilização, facilidade, entre outros, atribuindo valores de 0 a 5, cuja soma será multiplicada por 0,01 e, em seguida, somada a 0,65, chegando a um valor entre 0,65 e 1,35 que será o fator de impacto, podendo resultar numa variação de 35% na contagem dos pontos de função.

Ainda como preparação para a contagem de pontos de função, o usuário deverá informar os dados da produtividade padrão do software, como a quantidade de pontos de função por hora, a quantidade de pessoas envolvidas e o valor da hora por pessoa.

Após o cadastro do software, os inventores/autores devem cadastrar os seus respectivos pontos de função do tipo dado (item 9.8) e do tipo transação (item 9.9), e somente após esses cadastros devem registrar a finalização do preenchimento de dados.

9.7 Cadastro – Softwares (complemento)

Para complementar o cadastro de um software, o responsável pela valoração deve clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Softwares (complemento)”, e será aberta a seguinte tela:



Tecnologia	Tipo de tecnologia	Data de finalização	Valor estimado do custo de produção da tecnologia (R\$)	Lucro estimado possível (R\$)	Tempo de contrato de transferência (anos)	Taxa de Titulos
	Software	27/12/2021				
	Software	27/12/2021				

Nela, serão listados os softwares que estão cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir o complemento de um software. Neste cadastro não existe o botão padrão de “Inserir”, uma vez que a patente está diretamente relacionada a uma tecnologia, sendo uma continuação do cadastro, sendo apresentada a opção de Adicionar na listagem apenas após o inventor/autor ter finalizado o preenchimento de dados do software sob sua responsabilidade.

Ao clicar no botão de Adicionar , para iniciar o complemento de dados de um software, será apresentada uma tela solicitando alguns dados para a inclusão do registro, conforme imagem abaixo. Depois de informado os dados solicitados, basta clicar no botão “Confirmar” para que o sistema realize a inclusão.

Informações para Análise de Mercado e Opções Reais
Campos com (*) serão utilizados diretamente nas fórmulas e os demais auxiliam o processo de tomada de decisão
Fontes: Adaptado de (BRITO; SANTOS; SILVA, 2021); (SOUZA, 2009); (EMBRAPA, 2018)

DICA: Sobre o detalhamento da composição do produto e/ou das etapas do processo e/ou requisitos não funcionais e/ou estrutura do software a ser registrado, faz-se necessário sua descrição visando auxiliar na estimativa da composição do custo.

Para o cadastro de complemento de software, o sistema apresenta dicas para preenchimento de cada campo, logo após ele, em um balão cinza para os campos que já foram informados pelos inventores/autores, clicando no ícone  (apresentar dica), e em balão azul para os que deverão ser preenchidos,

clikando no ícone (apresentar dica), como por exemplo o campo abaixo que contém ajuda para o lucro estimado possível.

Lucro estimado possível (%) (*)

DICA: Deve ser preenchido com o percentual do possível lucro que o software poderá atingir. Para chegar ao valor mais confiável, o responsável pelo processo de valoração deve observar quais possíveis interessados e também obter qual a margem de lucro preconizada. Caso não tenha como obter essa informação, recomenda-se manter pelo menos 30%.

Durante o processo de valoração de software, o responsável pelo preenchimento (gestor) deverá assinalar se o software implementa patente. Neste caso, os valores sugeridos servirão de referência para o processo de valoração da respectiva patente. Destaca-se que, em seguida, o valor da patente deve ser inserido no cadastro de softwares (complemento). Isto dá maior segurança no sentido de que o gestor não negocie o software desvinculado da patente.

Para o cadastro de complemento de software, existe ainda o preenchimento dos dados de “Itens do custo de produção” em formato de tabela, em que deve clicar em (Adicionar linha) para incluir quantas linhas forem necessárias e informar os itens com os respectivos custos, conforme imagem abaixo.

Por padrão, a tabela é preenchida inicialmente com os materiais utilizados para produção de um protótipo que foram informados pelos inventores/autores. É possível remover a última linha da tabela clicando em (Remover última linha). Também é possível clicar na opção de “Copiar o valor total dos itens de custo de desenvolvimento” para que o valor seja copiado para o campo do Valor estimado do custo de desenvolvimento da tecnologia.

Itens do custo de desenvolvimento

Item	Custo (R\$)
TOTAL	0,00

(Adicionar linha) (Remover última linha)

Valor estimado do custo de desenvolvimento da tecnologia (RS) (*)

[Copiar o valor total dos itens de custo de desenvolvimento](#)

DICA: O responsável analisará todos os dados preenchidos pelos autores/inventores. Assim, deve estimar o quanto será gasto caso a tecnologia seja distribuída/comercializada a partir dos custos envolvidos no protótipo, nível de maturidade da tecnologia (TRL), estrutura do software, estimativas do valor final do produto em comparação a tecnologias similares, da venda mensal, além de acrescentar estimativas para os custos de adaptação, distribuição e suporte, de forma mais detalhada possível. Para estes acréscimos, recomendamos entrar em contato com o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação da sua organização ou ainda realizar uma média de pelo menos 3 valores de serviços/produtos semelhantes.

Observar que alguns campos não serão apresentados se a valoração por análise de mercado e opções reais não estiverem habilitados na tabela de parâmetros da instituição. No caso de ambas estarem desativadas, somente serão solicitadas informações quanto ao software ser relacionado a uma patente.

9.8 Cadastro – Pontos de função do tipo dado



Para cadastrar os pontos de função do tipo dado de um software, é necessário clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Pontos de função do tipo dado”.

The screenshot shows the 'Pontos de função do tipo dado' interface. At the top, there are logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. The user is logged in as 'antonio.fredson' with the profile 'Todos' and the institution 'UNIVASF'. The interface has a filter for 'Tecnologia' set to 'SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs'. Below the filter is a search bar. The main area is a table with the following columns: 'Descrição do ponto de função do tipo dado', 'Grupo de arquivo lógico', 'Tipo de dado', 'Tipo de registro', 'Tecnologia utilizada', 'Produtividade mínima (horas/DF)', and 'Quantidade de pessoas envolvidas'. The table lists various data points such as 'INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA', 'INSTITUICOES', 'MATERIAIS_CUSTOS', etc. At the bottom of the table, there are 'Inserir' and 'Exportar' buttons. A red circle highlights the 'Inserir' button, and two red arrows point to the 'Inserir' and 'Exportar' buttons.

Nessa tela, serão listados os pontos de função já cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir um ponto de função do tipo dado. Para inserir uma nova informação, basta clicar no botão “Inserir” e fornecer as informações solicitadas, observando que para esse cadastro somente será possível inserir após selecionar uma tecnologia no filtro. A lista dos pontos de função do tipo dado do software pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.

The screenshot shows the 'Pontos de função do tipo dado - Inclusão' interface. It has the same header as the previous screenshot. The main area is a form with the following fields: 'Tecnologia' (set to 'SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs'), 'Descrição', 'Grupo de arquivo lógico', 'Tipo de dado', and 'Tipo de registro'. Each field has a question mark icon next to it. Below each field is a blue box with a tip (DICA) in white text. The tips are: 1. 'DICA: Descrever a função do tipo dado, correspondente a um grupo de informação do sistema (tabela/entidade). Exemplos: Usuários e Pessoas.' 2. 'DICA: A função é caracterizada por dois grupos de arquivos lógicos, a saber: Arquivo Lógico Interno (ALI), cujo objetivo principal é armazenar dados mantidos pela aplicação. E o Arquivo de Interface Externa (AIE), que são arquivos lógicos que são referenciados pelo sistema, mas são pertencentes a estrutura de outro sistema.' 3. 'DICA: Campos (atributos) reconhecidos pelo usuário e que não tenha repetição. Exemplificando para um cadastro de pessoas haveriam atributos para CPF, nome, e-mail e data de nascimento. Ou seja, tipo de dado seria 4 (4 atributos).' 4. 'DICA: Tabelas (entidades) caracterizada como um único arquivo lógico ALI ou AIE. Nesse caso, a descrição deve ser sempre a mesma, pois a função principal de todos os tipos de registros é armazenar dados mantidos pela aplicação.' At the bottom of the form, there are 'Confirmar' and 'Cancelar' buttons. A red arrow points to the 'Confirmar' button.

Para este cadastro o sistema apresenta dicas, ao clicar no ícone  (apresentar dica), para preenchimento de cada campo, logo após ele, em um balão azul, conforme apresentado na imagem anterior, podendo ser ocultada ao

clique novamente no mesmo ícone. Após preencher os dados, o usuário deverá clicar no botão de “Confirmar” para que estes sejam salvos.

No cadastro do software já deve ter sido informado as informações de produtividade padrão, sendo geralmente esta informação sendo utilizada para todos os pontos de função do software. Porém, o sistema permite que o usuário possa cadastrar produtividade diferente para determinados pontos de funções, selecionando a opção avançado para a produtividade, podendo informar diferentes valores para a quantidade de horas por ponto de função, quantidades de pessoas envolvidas e o valor da hora por pessoa. Para que esses valores diferenciados sejam utilizados no relatório de valoração por Análise de Ponto de função deverá ser selecionada opção “Detalhado” para o filtro “Tipo produtividade” no momento de geração deste.

No cadastro de pontos de função do tipo dado é possível cadastrar pontos de função de melhoria quando o projeto for de melhoria, registrando os pontos de função do tipo dado incluídos, excluídos e alterados, além dos que já existiam no projeto anterior.

A seguir, será exemplificado o cadastro de um ponto de função do tipo dado, utilizando como referência à tela de cadastro de uma tecnologia do próprio sistema SafeBusiness.

Tecnologias - Inclusão

Título da tecnologia

Tipo de tecnologia

Instituição ? !

Confirmar Cancelar

Na imagem poderão ser visualizados 3 tipos de dados: Título da tecnologia, Tipo de tecnologia e Instituição. Trata-se de um arquivo interno do sistema, sendo possível ser realizada a sua manutenção no próprio sistema, e não de uma informação que vem de outro sistema (integração).

O registro da tecnologia é simples, não havendo tipos de registros diferentes para alguma tecnologia. Um exemplo de registro que poderia assumir mais de um valor seria se nesse próprio cadastro fossem cadastrados dados de patentes e softwares de acordo com o tipo de tecnologia, tendo campos que seriam aplicados a patentes e campos que seriam aplicados a softwares. Porém no SafeBusiness, o cadastro de patentes e softwares são realizados em telas distintas, cada um sendo considerado tipo de registro simples, ou seja, com valor 1.



Desta forma, temos um arquivo lógico interno, tipo de dado 3 (3 campos) e tipo de registro 1 (1 registro simples), que deverão ser cadastrados conforme imagem a seguir.

Pontos de função do tipo dado - Inclusão

Descrição:
DICA: Descrever a função do tipo dado, correspondente a um grupo de informação do sistema (tabela/entidade). Exemplos: Usuários e Pessoas.

Grupo de arquivo lógico:
DICA: A função é caracterizada por dois grupos de arquivos lógicos, a saber: Arquivo Lógico Interno (ALI), cujo objetivo principal é armazenar dados mantidos pela aplicação. E o Arquivo de Interface Externa (AIE), que são arquivos lógicos que são referenciados pelo sistema, mas são pertencentes a estrutura de outro sistema.

Tipo de dado:
DICA: Campos (atributos) reconhecidos pelo usuário e que não tenha repetição. Exemplificando para um cadastro de pessoas haveriam atributos para CPF, nome, e-mail e data de nascimento. Ou seja, tipo de dado seria 4 (4 atributos).

Tipo de registro:
DICA: Tabelas (entidades) caracterizada como um único arquivo lógico ALI ou AIE. No caso de classes que possam assumir mais de uma representação, deverá ser contado todos os tipos de registros. Normalmente o tipo de registro é 1.

9.9 Cadastro - Pontos de função do tipo transação

Para cadastrar os pontos de função do tipo transação de um software, é necessário clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Pontos de função do tipo transação”.

Pontos de função do tipo transação

Apresentar filtros

Tecnologia:

Busca rápida (descrição):

Descrição do ponto de função do tipo transação	Tipo de transação	Tipos de dados	Arquivos referenciados	Tecnologia utilizada	Produtividade mínima (horas/DI)	Quantidade de pessoas envolvidas
Alterar INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA (Índices de produtividade mínima)	Entradas externas (EE)	4	1	PHP	11	1
Consultar INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA (Índices de produtividade mínima)	Consultas externas (CE)	2	1	PHP	11	1
Excluir INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA (Índices de produtividade mínima)	Entradas externas (EE)	3	1	PHP	11	1
Incluir INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA (Índices de produtividade mínima)	Entradas externas (EE)	4	1	PHP	11	1
Listar INDICESPRODUTIVIDADEMINIMA (Índices de produtividade mínima)	Consultas externas (CE)	2	1	PHP	11	1

Nessa tela, serão listados os pontos de função já cadastrados no sistema. O usuário poderá clicar em um dos três botões para detalhar, alterar ou excluir um ponto de função do tipo transação. Para inserir uma nova informação, basta clicar no botão “Inserir” e fornecer as informações solicitadas, observando que para esse cadastro somente será possível inserir após selecionar uma tecnologia no filtro. A lista dos pontos de função do tipo



transação do software pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação.

UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Pontos de função do tipo transação - Inclusão

Tecnologia: SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs

Descrição do ponto de função do tipo transação ?

DICA: Descrever a função do tipo transação, correspondente aos processos elementares que fornecem as funcionalidades ao usuário.
Exemplos: Excluir Pessoas, Incluir Pessoas, Relatório de Pessoas e Realizar Login.

Tipo de transação ?

DICA: Existem três tipos de transações:
Entradas Externas (EE): é um processo elementar, cujo objetivo é manter um ou mais arquivos lógicos internos. Pode-se dizer que são as funções relativas ao cadastro, a exemplo de adicionar, remover, alterar, entre outros.
Saídas Externas (SE): responsável por apresentar os dados ao usuário, por meio de lógica de processamento que não seja, apenas, a de recuperação de informações, devendo conter, obrigatoriamente, cálculos e fórmulas matemáticas para criar derivados. Como exemplo tem-se os relatórios que possuem totalizações e as informações em formatos de gráfico.
Consultas Externas (CE): procedimento que visa apresentar dados ao usuário, através da recuperação das informações. Na CE não é realizado processamento de dados com cálculos matemáticos. A CE possibilita a geração de relatório simples, isto é, sem totalização de dados.

Tipos de dados ?

DICA: Campos (atributos) reconhecidos pelo usuário e que não tenha repetição.
Exemplificando para um cadastro de pessoas haveriam atributos para CPF, nome, e-mail e data de nascimento.
Devem ainda ser somados botões de ação como confirmar e cancelar.
Neste caso o tipo de dado seria 6 (4 atributos mais 2 botões).

Confirmar Cancelar

Para este cadastro o sistema apresenta dicas, ao clicar no ícone  (apresentar dica), para preenchimento de cada campo, logo após ele, em um balão azul, conforme apresentado na imagem anterior, podendo ser ocultada ao clicar novamente no mesmo ícone. Após preencher os dados, o usuário deverá clicar no botão de “Confirmar” para que estes sejam salvos.

No cadastro do software já deve ter sido informado as informações de produtividade padrão, sendo geralmente esta informação sendo utilizada para todos os pontos de função do software. Porém, o sistema permite que o usuário possa cadastrar produtividade diferente para determinados pontos de funções, selecionando a opção avançado para a produtividade, podendo informar diferentes valores para a quantidade de horas por ponto de função, quantidades de pessoas envolvidas e o valor da hora por pessoa. Para que esses valores diferenciados sejam utilizados no relatório de valoração por Análise de Ponto de função deverá ser selecionada opção “Detalhado” para o filtro “Tipo produtividade” no momento de geração deste.

No cadastro de pontos de função do tipo transação é possível cadastrar pontos de função de melhoria quando o projeto for de melhoria, registrando os pontos de função do tipo dado incluídos, excluídos e alterados, além dos que já existiam no projeto anterior, assim como pontos de função de conversão para projeto em desenvolvimento, referente a migração de dados de um sistema anterior. Observar que em certos casos é recomendado que seja criado um projeto a parte para a migração dos dados, principalmente quando ela é muito complexa.

A seguir, será exemplificado o cadastro de um ponto de função do tipo transação, utilizando como referência as telas de listagem e de cadastro de uma tecnologia do próprio sistema SafeBusiness.

Tecnologias

Busca rápida(título):

Título da tecnologia	Tipo de tecnologia	Desc
SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs	Software	Unive
	Software	Unive
	Patente de invenção	Unive

Tecnologias - Inclusão

Título da tecnologia

Tipo de tecnologia

Instituição

Nesse caso, trata-se de uma tela com listagem (consulta externa) e outra tela para entrada de dados (entrada externa).

Na segunda imagem (inclusão) poderão ser visualizados 5 tipos de dados: Título da tecnologia, Tipo de tecnologia, Instituição, Confirmar e Cancelar, observando que para as transações de incluir, alterar e excluir devem ser considerados os botões de ação. Porém, no caso da exclusão normalmente é considerado uma mensagem solicitando a confirmação e os botões de confirmar e cancelar. No caso do SafeBusiness, ao invés de mensagem solicitando confirmação é apresentado o detalhamento do registro, como todos os campos, mesmo assim, foi considerado a apresentação dos dados como sendo um tipo de dado. Desta forma é normal considerar 3 para os tipos de dados em ponto de função de exclusão.

Observando então que já temos 4 pontos de função para a tecnologia: listar, incluir, alterar e excluir. Adicionalmente, ao ser executado as funções de incluir, alterar e excluir é necessário executar uma outra função de consultar, onde será consultado os dados do registro a partir do campo chave que identifica o registro, sendo então os dados apresentados em tela. Desta forma, normalmente teremos 5 registros de pontos de função para cada entidade (tabela) do sistema, com as manutenções que são realizadas na mesma.



Devemos observar ainda que a entidade de Tecnologias está relacionada a outra entidade de Instituições, devendo então considerar a informação de “Arquivos referenciados” como 2 para o cadastro de tecnologias.

Na imagem a seguir poderá ser visualizado como ficaram os pontos de função do tipo transação para a entidade de Tecnologias, observando ainda que no caso do filtro efetuado existem mais um ponto de função para o relatório de situação das tecnologias que é uma outra consulta externa que apresenta 4 campos na listagem e utiliza 5 entidades na consulta (tecnologia, instituição, patentes, complemento de patente, softwares e complemento de softwares), uma vez que precisa verificar se os dados foram preenchidos.

Pontos de função do tipo transação

Apresentar filtros

Tecnologia: SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs

Busca rápida (descrição): tecnologias

	Descrição do ponto de função do tipo transação	Tipo de transação	Tipos de dados	Arquivos referenciados	Tecn
	Alterar TECNOLOGIAS (tecnologias)	Entradas externas (EE)	5	2	PHP
	Consultar TECNOLOGIAS (tecnologias)	Consultas externas (CE)	3	2	PHP
	Excluir TECNOLOGIAS (tecnologias)	Entradas externas (EE)	3	2	PHP
	Induir TECNOLOGIAS (tecnologias)	Entradas externas (EE)	5	2	PHP
	Listar TECNOLOGIAS (tecnologias)	Consultas externas (CE)	3	2	PHP
	Relatório situação das tecnologias	Consultas externas (CE)	4	6	PHP

Inserir Exportar

Exemplo do relatório:

Situação das Tecnologias

Filtro(s):

Título	Tipo	Instituição	Situação
SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs	Software	UNIVASF	Preenchida pelo responsável
	Software	UNIVASF	Preenchida pelo responsável
	Patente de invenção	UNIVASF	Não iniciada pelo responsável

9.10 Cadastro – Finalização de preenchimento

Os inventores/autores, após preencherem todos os dados necessários para a tecnologia, devem clicar no menu “Cadastros” e no submenu “Finalização do preenchimento”. A finalização também é possível a partir da lista de pendências na tela principal do sistema. Ao acessar pelo menu, o sistema apresentará lista das tecnologias não finalizadas, devendo clicar no botão de



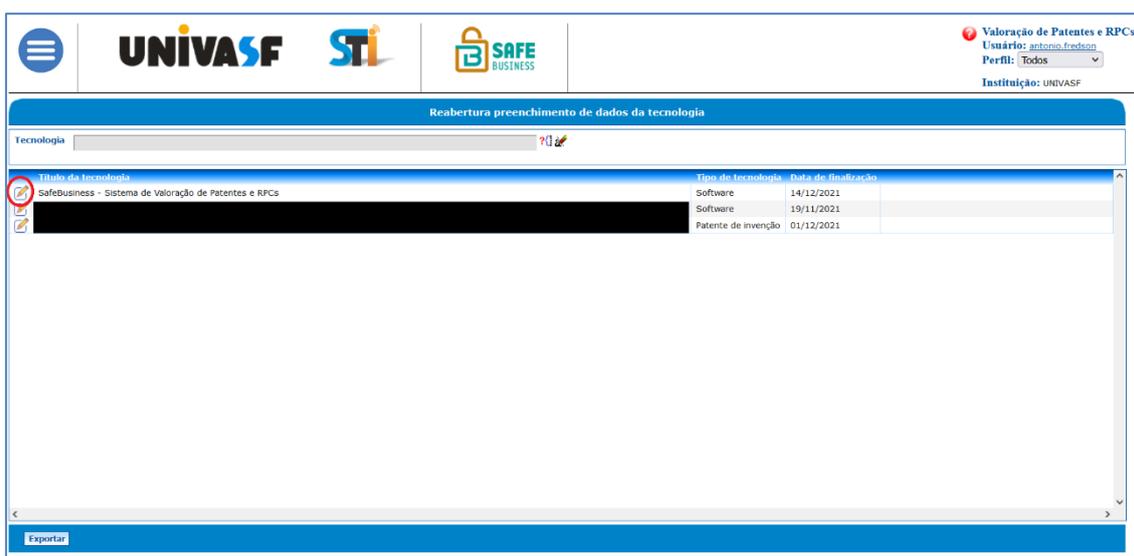
alterar  na respectiva linha da tecnologia e confirmar a finalização na tela seguinte.

Caso a tecnologia seja um software, será apresentada na tela de confirmação os quantitativos de pontos de função do tipo dado e do tipo transação.

Uma vez confirmada a finalização, os inventores/autores não poderão mais alterar dados desta tecnologia. Se for necessário, deverão solicitar a reabertura aos responsáveis pela valoração.

9.11 Cadastro – Reabertura para preenchimento

Para reabrir o preenchimento de dados da tecnologia pelos inventores/autores, é necessário que um usuário responsável pela valoração clique no menu “Cadastros” e no submenu “Reabertura para preenchimento”, e será aberta a seguinte tela:



Título da tecnologia	Tipo de tecnologia	Data de finalização
SafeBusiness - Sistema de Valoração de Patentes e RPCs	Software	14/12/2021
	Software	19/11/2021
	Patente de invenção	01/12/2021

Nessa tela, serão listadas as tecnologias já informadas como finalizadas pelos inventores/autores. O usuário poderá clicar no botão de alterar  para ser direcionado para tela de confirmação. Após a confirmação, os inventores/autores voltarão a receber e-mail solicitando para realizar a finalização do preenchimento dos dados, podendo realizar os ajustes necessários.

A reabertura pode ser solicitada pelos inventores, diretamente ao setor responsável, ou ser realizada diretamente pelos responsáveis pela valoração ao verificarem erro ou falta de informação importante.

10. RELATÓRIOS



Uma das funcionalidades do SafeBusiness é a geração de relatórios. O sistema permite a geração de quatro relatórios, sendo um para a valoração de patentes por abordagem de mercado e opções reais, um para valoração de softwares por Análise de Pontos de Funções, um para a valoração de softwares por abordagem de mercado e opções reais e outro gerencial para verificar a situação das tecnologias (não iniciada pelo inventor, não finalizada pelo inventor, não iniciada pelo responsável e preenchida pelo responsável).

10.1 Relatórios – Valoração de patente

Para gerar um relatório com a valoração de patentes por abordagem de mercado e/ou opções reais é necessário clicar no menu “Relatórios” e em seguida no menu “Valoração de patente”. O Sistema apresentará a seguinte tela:

The screenshot shows the 'Valoração de patentes' interface. At the top, there are logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. On the right, user information is displayed: 'Valoração de Patentes e RPCs', 'Usuário: antonio.fredson', 'Perfil: Todos', and 'Instituição: UNIVASF'. The main form area has a 'Tecnologia' search field with a magnifying glass icon. Below it, the 'Tipo relatório' is set to 'Resumido'. There are two checkboxes: 'Análise de Mercado' (unchecked) and 'Opções Reais' (unchecked). A 'Confirmar' button is located at the bottom left of the form area.

O sistema solicitará a tecnologia e para isso será necessário clicar no botão  para realizar uma busca.

O relatório poderá ser gerado resumido ou detalhado para um ou ambos os métodos de valoração. A opção com detalhamento irá apresentar mais informações quanto ao cálculo do valor estimado para cada método.

Depois de configurar o relatório basta clicar no botão “Confirmar” para que o mesmo seja gerado.

10.2 Relatórios – Valoração de software por Análise de Pontos de Função

Para gerar um relatório com a valoração de softwares por APF é necessário clicar no menu “Relatórios” e em seguida no menu “Valoração de softwares por Análise de Pontos de Função”. O Sistema apresentará a seguinte tela:

The screenshot shows the 'Valoração de software por APF' interface. At the top, there are logos for UNIVASF, STI, and SAFE BUSINESS. On the right, user information is displayed: 'Valoração de Patentes e RPCs', 'Usuário: antonio.fredson', 'Perfil: Todos', and 'Instituição: UNIVASF'. The main form area has a 'Tecnologia' search field with a magnifying glass icon. Below it, the 'Tipo produtividade' dropdown is open, showing three options: 'Padrão (Produtividade padrão do software)', 'Padrão resumido (Produtividade padrão do software)', and 'Detalhado (Produtividade por função)'. A 'Confirmar' button is located at the bottom left of the form area.

O sistema solicitará a tecnologia e para isso será necessário clicar no botão  para realizar uma busca.

O relatório poderá ser gerado no formato padrão, padrão resumido ou detalhado. A opção padrão resumido apresenta apenas os totais, sem listagens com os pontos de funções. Já a opção do relatório detalhado irá apresentar as listagens com a produtividade por ponto de função. Esta opção deve ser utilizada quando o software possui pontos de funções com produtividades diferentes do padrão, ou seja, com valores de “horas por ponto de função” e/ou “quantidade de pessoas envolvidas” e/ou “valor da hora por pessoa” diferentes.

Depois de configurar o relatório basta clicar no botão “Confirmar” para que o mesmo seja gerado.

10.3 Relatórios – Valoração de software

Para gerar um relatório com a valoração de softwares por abordagem de mercado e/ou opções reais é necessário clicar no menu “Relatórios” e em seguida no menu “Valoração de software”. O Sistema apresentará a seguinte tela:



O sistema solicitará a tecnologia e para isso será necessário clicar no botão  para realizar uma busca.

O relatório poderá ser gerado resumido ou detalhado para um ou ambos os métodos de valoração. A opção com detalhamento irá apresentar mais informações quanto ao cálculo do valor estimado para cada método.

Depois de configurar o relatório basta clicar no botão “Confirmar” para que o mesmo seja gerado.

10.4 Relatórios – Situação das tecnologias

Para gerar um relatório com a situação das tecnologias é necessário clicar no menu “Relatórios” e em seguida no menu “Situação das tecnologias”. O Sistema apresentará a seguinte tela:



Situação das tecnologias

Tipo:

Situação:

Config. página: Papel: Orientação: Fonte:

Confirmar

É possível filtrar o tipo de tecnologia (patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade ou softwares) e/ou a situação (não iniciada pelo inventor, não finalizada pelo inventor, não iniciada pelo responsável e preenchida pelo responsável). Mantendo o filtro em branco, sem informação, serão considerados todos os tipos e situações.

Este relatório permite a configuração em arquivo pdf, arquivo de texto com colunas separadas por tabulação ou arquivo em planilha xls. No caso de arquivo pdf ainda é possível formatar o tipo de papel, orientação e fonte.

Depois de configurar o relatório basta clicar no botão “Confirmar” para que o mesmo seja gerado.

11. FERRAMENTAS

11.1 Ferramentas – Importação de pontos de função

O Sistema SafeBusiness permite a importação inicial de pontos de função a partir da estrutura do banco de dados do software. Para isso, é preciso acessar o menu “Ferramentas” e em seguida o menu “Importação de pontos de função”.

Importação de pontos de função

Tecnologia:

Busca Parcial(Título):

Tipo de banco de dados:

Servidor:

Porta (PostgreSQL/Oracle):

Banco (MySQL/PostgreSQL)/Serviço (Oracle):

Usuário:

Senha:

Proprietário (PostgreSQL):

Confirmar



Para encontrar a tecnologia, o usuário deverá clicar no botão de busca avançada, digitar parcialmente o título da tecnologia e clicar no botão “Buscar”, e depois selecionar o software desejado na lista de resultado da busca.

O sistema permite a importação a partir de bancos de dados MySQL, PostgreSQL ou Oracle, necessitando que o inventor/autor possua acesso ao servidor devendo informar os dados necessários para estabelecer a conexão. Observando que a conexão será estabelecida a partir do servidor de aplicação onde está hospedado o SafeBusiness. Desta forma, o ideal é que o banco de dados já esteja na instituição ou que seja permitido o acesso ao mesmo a partir da instituição.

Ao ser realizada a conexão ao banco de dados com sucesso, o sistema apresentará nova tela com a lista das entidades (tabelas) localizadas no mesmo. O usuário poderá selecionar as tabelas desejadas, assim como se deseja manter os pontos de função já existentes no sistema, e então confirmar a importação. Serão gerados um registro de ponto de função do tipo dado e cinco registros de ponto de função do tipo transação (consultar, listar, incluir, alterar e excluir) para cada entidade selecionada no banco de dados, considerando o quantitativo de atributos (campos da tabela) e relacionamentos em cada entidade.

Esta importação deve ser utilizada para agilizar o cadastro inicial dos pontos de funções no sistema SafeBusiness, devendo os inventores/autores verificarem cada tela do respectivo software e ajustar os quantitativos de tipo de dado, tipo de registro e arquivos referenciados de acordo com o que o usuário do seu sistema consegue ver. Observando que entidades que sejam puramente o relacionamento de outras entidades, sem atributos adicionais, não devem ser consideradas, assim como entidades que não sejam relacionadas ao negócio do sistema, como por exemplo entidades que armazenam registros de log, sendo estas apenas entidades relacionadas a segurança do sistema, ou seja, funcionalidades extras ao negócio do sistema.

11.2 Ferramentas – Simulação para Abordagem de Mercado e Teoria de Opções Reais

A ferramenta permite simular rapidamente os cálculos de valoração por Abordagem de Mercado e/ou Teoria de Opções Reais a partir da entrada dos parâmetros necessários pelo usuário e a apresentação instantânea dos valores sugeridos, com todas as informações em única tela. Para acessar essa opção de simulação deve-se clicar no menu “Ferramentas” e em seguida o submenu “Simulação”.



UNIVASF **STI** **SAFE BUSINESS** Valoração de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson Perfil: Todos Instituição: UNIVASF

Simulação para Abordagem de Mercado e Teoria de Opções Reais

Valor estimado do custo de produção da tecnologia (R\$)	<input type="text"/>	<input checked="" type="checkbox"/> Análise de Mercado <input checked="" type="checkbox"/> Opções Reais
Lucro estimado possível (%)	<input type="text"/>	Faturamento total no período R\$ 0,00
Estimativa de venda mensal (quantidade de produtos vendidos em um mês)	<input type="text"/>	Quantidade de Meses 0 meses
Custo das Horas (somatório do custo das horas de todos envolvidos no desenvolvimento) (R\$)	<input type="text"/>	Lucro estimado (por unidade) R\$ 0,00
		Valor da Venda R\$ 0,00
Tempo de contrato da transferência (anos) - Máx: 25 anos	<input type="text"/>	Valor Vendas Mensal R\$ 0,00
Taxa de Títulos Públicos do país (títulos do tesouro, últimos 10 anos) (%)	<input type="text"/>	VPL para o tempo e taxa escolhidos R\$ 0,00
Taxa Inflação do país (média dos últimos 12 meses) (%)	<input type="text"/>	Valor investido no Projeto R\$ 0,00
Taxa para cálculo do VPL	<input type="text"/>	Taxa de Retorno do Risco Livre 0,000 %
Variação aceitável para o valor (s²)	<input type="text"/>	Distribuição dos dividendos 0,000
Fator de adequação patrimonial	<input type="text"/>	Distribuição 1 0,000000000
Percentual do faturamento auferido num licenciamento da tecnologia	<input type="text"/>	Distribuição 2 0,000000000
Ganhos/Perdas de faturamento em relação ao mercado de produtos similares (%)	<input type="text"/>	Normal da Distribuição 1 0,499999985
Gastos com publicidade no período (R\$)	<input type="text"/>	Normal da Distribuição 2 0,499999985
		Valor Sugerido por Opções Reais R\$ 0,00
		Valor Sugerido por Análise de Mercado R\$ 0,00

12. CONFIGURAÇÃO

12.1 Usuários

Para visualizar os usuários do SafeBusiness, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Usuários”. Será aberta uma tela listando os usuários já cadastrados no sistema.

UNIVASF **STI** **SAFE BUSINESS** Valoração de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson Perfil: Todos Instituição: UNIVASF

Usuários

Apresentar filtros

Local	CPF	Nome da pessoa	Telefone	Email	Instituição
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
					Instituto Federal Sertão Pernambuco (IF Sertão-PE)
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
					Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Pode-se clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir um usuário. A lista dos usuários pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação. Para inserir um novo usuário, basta clicar no botão “Inserir” e fornecer as informações solicitadas conforme imagem a abaixo.



UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valorção de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Usuários - Inclusão

Login
Senha
Nome

Confirmar Cancelar

12.2 Perfis

Para visualizar os perfis do SafeBusiness, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Perfis”. Será aberta uma tela listando os perfis já cadastrados no sistema.

UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valorção de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Perfis

Descrição do perfil
Administrador
Inventor/autor
Valorador

Inserir Exportar

Pode-se clicar em um dos três botões    para detalhar, alterar ou excluir um perfil. A lista dos perfis pode ser exportada para um arquivo clicando no botão “Exportar”. A exportação é feita para um arquivo de texto com tabulação. Para inserir um novo perfil, basta clicar no botão “Inserir” e fornecer as informações solicitadas conforme imagem a abaixo.



UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Perfis - Inclusão

Descrição do perfil

Confirmar Cancelar

12.3 Permissões de serviços para os perfis

Para visualizar os serviços permitidos e não permitidos por perfil, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Permissões de serviços para os perfis”. O usuário deverá selecionar o perfil no filtro “Perfil”.

UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs
Usuário: antonio.fredson
Perfil: Todos
Instituição: UNIVASF

Permissões de serviços para os perfis

Perfil: Administrador

Serviços não permitidos:

Serviços permitidos:
Valoração de Tecnologias - SafeBusiness

Permitir serviços selecionados Impedir serviços selecionados

Serão exibidas duas caixas, uma informando quais os serviços não permitidos e a outra informando os serviços permitidos para o perfil selecionado no filtro.

Para dar permissão de acesso a algum serviço, basta selecioná-lo na caixa “Serviços não permitidos” e clicar no botão “Permitir serviços selecionados”. Para tirar a permissão de acesso de algum serviço, é necessário selecioná-lo na caixa “Serviços permitidos” e clicar no botão “Impedir Serviços selecionados”.

12.4 Permissões de atividades para os perfis

Para visualizar as atividades permitidas e não permitidas por perfil, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Permissões de atividades para os perfis”. O usuário deverá selecionar o perfil e o serviço nos filtros “Perfil” e “Serviço”.

Serão exibidas duas caixas, uma informando quais as atividades não permitidas e a outra informando as atividades permitidas para o perfil e serviços selecionados nos filtros.

Perfil: Inventor/autor
Serviço: Valoração de Tecnologias - SafeBusiness

Atividades não permitidas:

- Tabelas - Índices de produtividade mínima
- Tabelas - Índices de produtividade mínima - Detalhar
- Tabelas - Índices de produtividade mínima - Incluir
- Tabelas - Índices de produtividade mínima - Alterar
- Tabelas - Índices de produtividade mínima - Excluir
- Tabelas - Instituições
- Tabelas - Instituições - Detalhar
- Tabelas - Instituições - Incluir
- Tabelas - Instituições - Alterar
- Tabelas - Instituições - Excluir
- Tabelas - Parâmetros da instituição
- Tabelas - Parâmetros da instituição - Detalhar
- Tabelas - Parâmetros da instituição - Incluir
- Tabelas - Parâmetros da instituição - Alterar
- Tabelas - Parâmetros da instituição - Excluir
- Cadastros - Pessoas
- Cadastros - Pessoas - Detalhar
- Cadastros - Pessoas - Incluir
- Cadastros - Pessoas - Alterar
- Cadastros - Pessoas - Excluir
- Cadastros - Tecnologias

Atividades permitidas:

- Cadastros - Patentes
- Cadastros - Patentes - Detalhar
- Cadastros - Patentes - Incluir
- Cadastros - Patentes - Alterar
- Cadastros - Patentes - Excluir
- Cadastros - Softwares
- Cadastros - Softwares - Detalhar
- Cadastros - Softwares - Incluir
- Cadastros - Softwares - Alterar
- Cadastros - Softwares - Excluir
- Cadastros - Pontos de função do tipo dado
- Cadastros - Pontos de função do tipo dado - Detalhar
- Cadastros - Pontos de função do tipo dado - Incluir
- Cadastros - Pontos de função do tipo dado - Alterar
- Cadastros - Pontos de função do tipo dado - Excluir
- Cadastros - Pontos de função do tipo transação
- Cadastros - Pontos de função do tipo transação - Detalhar
- Cadastros - Pontos de função do tipo transação - Incluir
- Cadastros - Pontos de função do tipo transação - Alterar
- Cadastros - Pontos de função do tipo transação - Excluir
- Cadastros - Avaliação de empreendimentos

Permitir atividades selecionadas | Impedir atividades selecionadas

Para dar permissão de acesso a algum serviço, basta selecioná-lo na caixa “Atividades não permitidas” e clicar no botão “Permitir atividades selecionadas”. Para tirar a permissão de acesso de algum serviço, é necessário selecioná-lo na caixa “Atividades permitidos” e clicar no botão “Impedir atividades selecionadas”.

12.5 Perfis dos usuários

Para visualizar os perfis dos usuários, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Perfis dos usuários”. Deve-se selecionar o nome no filtro “Nome”.



Serão exibidas duas caixas, uma informando quais os perfis não permitidos e a outra informando os perfis permitidos para o nome selecionado no filtro.

Para dar permissão de acesso a algum perfil, basta selecioná-lo na caixa “Perfis não permitidos” e clicar no botão “Permitir perfis selecionados”. Para tirar a permissão de acesso de algum perfil, é necessário selecioná-lo na caixa “Perfis permitidos” e clicar no botão “Impedir perfis selecionados”.

12.6 Usuários dos perfis

Para visualizar os usuários dos perfis, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Usuários dos perfis”. Deve-se selecionar o perfil no filtro “Perfil”.



Serão exibidas duas caixas, uma informando quais os usuários não permitidos e a outra informando os usuários permitidos para o perfil selecionado no filtro.

Para dar permissão de acesso a algum usuário, basta selecioná-lo na caixa “Usuários não permitidos” e clicar no botão “Permitir usuários selecionados”. Para tirar a permissão de acesso de algum usuário, é necessário selecioná-lo na caixa “Usuários permitidos” e clicar no botão “Impedir usuários selecionados”.

12.7 Usuários das instituições

Para visualizar os usuários que possuem acesso como gestor e/ou como responsável pela valoração das instituições, deve-se clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Usuários das instituições”. É possível filtrar a lista pela instituição ou por nome/login/cpf/e-mail do usuário.

Serviço da instituição	Descrição da instituição	Nome	CPF	Login	E-mail
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco				
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco				
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco				

O usuário poderá permitir o acesso de novos usuários a determinada instituição clicando no botão “Inserir” ou remover o acesso clicando no botão de excluir .

12.8 Altera senha

Para alterar a senha de acesso ao SafeBusiness, basta clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Alterar Senha”. O sistema informará o login que está sendo utilizado e solicitará que seja informada a senha atual. Será necessário digitar a nova senha e depois confirmá-la digitando novamente. Após esses passos, basta clicar no botão “Alterar Senha”.



Alterar Senha

Login: antonio.fredson

Senha atual:

Nova senha:

Confirmar nova senha:

Alterar Senha

12.9 Opções do usuário

Para alterar opções do usuário, basta clicar no menu “Configuração” e em seguida no submenu “Opções do usuário”. O sistema informará o login que está sendo utilizado e apresenta as opções que podem ser alteradas.

Atualmente é possível definir se as dicas de preenchimento de informações devem ser apresentadas ou ocultadas automaticamente por padrão. Se o usuário não selecionar nenhuma opção, as dicas serão apresentadas automaticamente apenas na primeira vez que abrir uma tela com dicas, mudando então a opção para “Não”. Caso o usuário deseje que as dicas sempre sejam apresentadas, deverá informar “Sim” para esta opção.

Observando que o usuário ainda poderá apresentar/ocultar as dicas individualmente, a qualquer momento, nas telas que tenham estas informações.

Opções do usuário

Login: antonio.fredson

Apresentar dicas automaticamente nos cadastros: Apenas na primeira vez

Alterar Opções

13 ADMINISTRAÇÃO

13.1 Administração - Log de Acessos

O sistema SafeBusiness grava todo o histórico de acessos feitos. Para visualizar o histórico é preciso clicar no menu “Administração” e em seguida no submenu “Log de acessos”.

É preciso informar o nome do usuário e/ou as datas inicial e final desejadas. O sistema exibirá a data, horários e o número IP da máquina que acessou o sistema, bem como os menus que foram acessados e as ações que foram executadas.



UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs
 Usuário: antonio.fredson
 Perfil: Todos
 Instituição: UNIVASF

Histórico de Acessos

Usuário: antonio.fredson
 Data inicial: 28/12/2021
 Data final: 28/12/2021

Acessos

28/12/2021 00:05:06 (186.194.112.181) Administração - Log de acessos - Acesso
 28/12/2021 00:03:50 (186.194.112.181) Configuração - Alterar senha - Acesso
 28/12/2021 00:00:26 (186.194.112.181) Configuração - Usuários das instituições - Acesso [apresentar_filtros=1]

Atualizar

13.2 Administração - Log do Banco de Dados

O sistema SafeBusiness grava todos os logs de ações realizadas ao banco de dados. Para visualizá-los é preciso clicar no menu “Administração” e em seguida no submenu “Log do Banco de Dados”. É preciso informar o nome do usuário, a data inicial, a data final e o arquivo desejado. O sistema exibirá a data, horário, o arquivo, tipo de ação que foi executada no arquivo, a máquina que foi acessada, o campo acessado, bem como o status antes e depois do acesso.

UNIVASF STI SAFE BUSINESS

Valoração de Patentes e RPCs
 Usuário: antonio.fredson
 Perfil: Todos
 Instituição: UNIVASF

Log do Banco de Dados

Usuário: antonio.fredson
 Data inicial:
 Data final: 03/11/2021
 Serviço: Todos os serviços
 Entidade: usuarios

Data	Hora	Serviço	Tipo	IP	Campo	Antes	Depois
03/11/2021	21:44:54	Valoração de Tecnologias	Inclusão		id_usuario		3
					ds_login		
					ds_senha		c12b13d22412999984cc69a43f46c5f14b4012b
					id_pessoa		3
03/11/2021	21:44:34	Valoração de Tecnologias	Inclusão		id_usuario		2
					ds_login		
					ds_senha		7ac3b5a24c40c4a0e150600f460226dea6695147
					id_pessoa		2
03/11/2021	15:12:05	Valoração de Tecnologias	Alteração		id_usuario	1	1
					ds_login	antonio.fredson	antonio.fredson
					ds_senha	80d64e272b62ac3a461ecd2c5fbace39a14d3f4	bc19ec7f50cbe537cb9052f9adfa7a395d087f8b
					id_pessoa	1	1

Atualizar